

Impacto da pandemia de COVID-19 nos hábitos de vida da equipe de enfermagem atuante em unidades de terapia intensiva de hospitais do município de Campos dos Goytacazes-RJ

Tamires Bicalho¹, Ana Paula Peçanha Passos², Aline Marques³, Carolina Magalhães dos Santos³

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA; (3) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A pandemia de COVID-19 permanece como um grande desafio à saúde pública. Os pacientes infectados com o vírus SARS-CoV2, em sua maioria, são pacientes críticos necessitando de internação em unidades de terapia intensiva (UTI) e uma assistência de enfermagem qualificada. No entanto, as experiências de enfermeiros da China e Itália mostraram que um dos maiores obstáculos na assistência aos pacientes com a doença deu-se no âmbito da organização de equipes treinadas e capacitadas, dimensionamento de pessoal, gerenciamento de insumos e equipamentos e a atenção à saúde mental destes profissionais. Diante deste cenário pandêmico, os profissionais enfermeiros encontram desafios importantes no que tange a assistência e qualidade dos serviços de enfermagem em terapia intensiva. O objetivo desta pesquisa será identificar o impacto provocado pela pandemia de COVID-19 nos hábitos de vida dos profissionais das equipes de Enfermagem que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva do município de Campos dos Goytacazes-RJ. Trata-se de um estudo transversal a ser realizado entre outubro e dezembro de 2021. A coleta de dados será realizada através de questionário online (Google Forms®) cuja amostra será constituída por profissionais das equipes de Enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem), atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva dos Hospitais Privados e Públicos do município de Campos dos Goytacazes-RJ. Posteriormente, os dados obtidos serão analisados por meio de estatística descritiva no software SPSS®. O presente estudo visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida e saúde dos profissionais de enfermagem que atuam em UTIs e, conseqüentemente, na qualidade da assistência e segurança dos pacientes. Além disso, espera-se que os resultados corroborem a necessidade de implementação de estratégias de proteção à saúde destes profissionais no contexto da pandemia.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde pública. Saúde do trabalhador.

Apoio: ISECENSA.